



Tontura?

Fique atento aos sinais de alerta

POR TRÁS DESSE SINTOMA PODEM ESTAR DESDE PROBLEMAS NO LABIRINTO ATÉ UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Tontura é uma palavra que está longe de ter um significado único. Os pacientes a usam para definir uma série de sensações diferentes: de vertigem (sensação ilusória de movimento de rotação ou oscilação), de escurecimento visual com a impressão de que vão desmaiar, de alteração de equilíbrio, de cabeça vazia ou pesada, de "sair do corpo".

Entender a qual tontura o paciente está se referindo, além de verificar a existência de outros sintomas e fatores de risco, é o primeiro passo para decifrar a causa do problema. Na grande maioria dos casos, será uma ocorrência sem maiores consequências, mas tontura também pode ser um indicador de doenças graves, como o acidente vascular cerebral (AVC).

Um importante grupo de causas de tontura está relacionado com problemas no ouvido interno. O mais frequente deles – cerca de 60% dos casos – é a vertigem paroxística posicional benigna. "Ela ocorre quando a pessoa realiza algum movimento (como levantar a cabeça) que faz com que os cristais existentes no labirinto, deslocados da sua posição normal, interfiram nos mecanismos do órgão do equilíbrio", explica o Dr. Maurício Kurc, otorrinolaringologista do Hospital Israelita Albert Einstein. Algumas manobras feitas pelo médico, movimentando corpo e cabeça do paciente, solucionam o problema, que às vezes se resolve até espontaneamente.

EM ALGUNS CASOS, O SINTOMA DE TONTURA PODE ESTAR ASSOCIADO A DOENÇAS MAIS GRAVES, INCLUSIVE COM RISCOS À VIDA

Tontura também pode ser sinal de doenças como a Síndrome de Ménière, que pode levar à perda auditiva e é tratada com medicamentos ou procedimento cirúrgico, ou a neurite vestibular, inflamação do nervo que provoca fortes vertigens,

náusea e vômito. O quadro pode durar de dois a três dias, exigindo, às vezes, que o paciente seja internado para receber o suporte adequado.

É, porém, no campo da cardiologia e da neurologia que estão os maiores riscos. "Escurecimento visual e sensação de quase desmaio, palpitações e dor no peito podem estar associados a um infarto ou arritmia cardíaca grave. Já tontura de início súbito, incapacidade de caminhar ou ficar de pé, visão dupla, fraqueza de um lado do corpo e outras dificuldades motoras podem ser indicadores de acidente vascular cerebral (AVC)", diz o Dr. Rodrigo Meirelles Massaud, neurologista do Einstein. Em todos esses casos, a providência a ser tomada é uma só: ir rápido para o pronto-socorro.

Embora sem riscos à vida, a enxaqueca é outro problema neurológico que pode causar tontura, que melhora com o tratamento da doença.

Em resumo: tontura é um sintoma que merece atenção. Pode, sim, ser uma ocorrência simples, sem maiores consequências, mas também pode ser um sinal de doenças mais graves, potencialmente incapacitantes e até fatais. Melhor é estar atento a ele.



Dr. Maurício Kurc
Otorrinolaringologia – CRM 59.335 SP

Dr. Rodrigo Meirelles Massaud
Neurologia – CRM 98.828 SP



ALBERT EINSTEIN
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA
Sua saúde é o centro de tudo.